

**AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL Nº 922.999 - SC (2016/0131637-3)**

**RELATORA** : **MINISTRA NANCY ANDRIGHI**  
**AGRAVANTE** : **CARDIO CENTRO DIAGNÓSTICOS SS LTDA**  
**ADVOGADO** : **GIOVANI GIAN DA SILVA E OUTRO(S) - SC020160**  
**AGRAVADO** : **SOCIMED - SERVIÇOS HOSPITALARES S/A**  
**ADVOGADO** : **ANDRÉ LUIZ DACOL E OUTRO(S) - SC015030**  
**INTERES.** : **CÁRDIO IMAGEM S/C LTDA**

**DESPACHO**

Em resposta à consulta que me foi endereçada pela Ministra Nancy Andrighi, entendo que não há a cogitada prevenção de competência.

É certo que o Min. Sidnei Beneti foi o relator do REsp n. 1.338.715/SC e da correspondente MC n. 19.859/SC, os quais foram por ele mesmo julgados, e transitaram em julgado antes de sua aposentadoria.

Por sua vez, o presente agravo foi objeto de autuação e distribuição apenas em 2016, muito após aquele relator ter deixado o Tribunal.

Nesse passo, deve incidir a regra prevista no art. 71, § 1º, do RISTJ, segundo a qual a prevenção para os recursos e incidentes advindas do mesmo processo originário será do órgão julgador, devendo ser distribuído a um dos Ministros da Terceira Turma deste Tribunal Superior, o que foi respeitado.

Com essas considerações, e reiterando, com respeitosa vênia, não haver motivo para a redistribuição do presente agravo, não acolho a prevenção.

À eminente Ministra Relatora.

Brasília, 10 de junho de 2019.

**MINISTRO MARCO AURÉLIO BELLIZZE, Relator**